



**COLABORAÇÃO E
APRENDIZAGEM**

Inscreva-se

Primeiro Nome

Último Nome

Email Nome

Senha

Olá, Luis Frade

Col

Ap

35

pts

Mural de Avisos



Materias

Fórum

Psi

L

Col

Ap

Materias

Português

Matemática

Como se vê, nada é categórico e um purismo estreito só revela um conhecimento deficiente da língua. Há mais perguntas que respostas. Pode-se conceber uma norma única e prescritiva? É válido confundir o bom uso e a norma com a própria língua e dessa forma fazer uma avaliação crítica e hierarquizante de outros usos e, através deles, dos usuários? Substitui-se uma norma por outra?

- ☐ o estabelecimento de uma norma prescinde de uma pesquisa histórica.
- ☐ os estudos clássicos de sintaxe histórica enfatizam a variação e a mudança na língua.
- ☐ a avaliação crítica e hierarquizante dos usos da língua fundamenta a definição da norma.
- ☐ a adoção de uma única norma revela uma atitude adequada para os estudos linguísticos.
- ☐ os comportamentos puristas são prejudiciais à compreensão da constituição linguística.

Todo argumento pode se tornar um sofisma: um raciocínio errado ou inadequado que nos leva a conclusões falsas ou improcedentes. O último parágrafo do texto é um exemplo de sofisma, considerando que, da constatação de que todo abacate é verde, não se pode deduzir que só os abacates têm cor verde. Esse é o tipo de sofisma que adota o seguinte procedimento:

- ☐ enumeração incorreta